

## **EXPERIÊNCIA A CAMPO COM INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM SUÍNOS**

*Paulo Roberto Souza da Silveira<sup>1</sup>*

*Ivo Wentz<sup>2</sup>*

*Alfredo Ribeiro de Freitas<sup>3</sup>*

### **Introdução**

O congelamento do sêmen suíno, vem sendo estudado nos últimos 17 anos sem que tenham sido ainda superadas todas suas dificuldades técnicas, de modo a permitir seu emprego intensivo a campo. Desta forma, a expansão da inseminação artificial nesta espécie foi limitada, mas não a ponto de constituir-se um obstáculo intransponível.

O sêmen do cachão tem sido diluído e conservado por períodos que variam de 48 a 120 horas com bons resultados práticos. Mais comumente se emprega o sêmen diluído com diversos conservadores em uma faixa de temperatura de 15°C a 20°C. A conservação de sêmen a 5°C, também é possível mas exige maiores cuidados de manipulação.

Em países europeus a maioria dos resultados a nível de campo sobre IA de suínos estão baseados na utilização de sêmen conservado a 15°C num diluente com EDTA (Ethilene Diamine Tetra Acetate). Na Central Regional de Inseminação Artificial de Suínos de Concórdia/SC (CRIASC), os trabalhos iniciados a partir de 1976, estão embasados neste mesmo diluidor, conhecido pelos nomes de Plisko, Kiew e Varhom.

No período de abril a dezembro de 1979, foram inseminadas 694 fêmeas suínas em 106 propriedades com sêmen diluído de 10 cachãos da CRIASC, conservado no máximo até 72 horas em temperatura de 15°C a 18°C.

Todas as porcas e leitoas foram inseminadas entre 12 até 30 horas após a detecção do reflexo de tolerância ao cachão. Foram realizadas 1 ou 2 inseminações por cio. As inseminações duplas tiveram um intervalo de 8-12 horas entre si.

### **Resultado e Discussão**

Das 694 matrizes inseminadas artificialmente, obteve-se um percentual de não retorno ao cio de 86,31% entre 30 e 90 dias. A taxa de parição foi de 83% com 10,56 leitões por barrigada e 10,20 nascidos vivos. Uma questão que se levanta quando são comentadas as vantagens técnicas da I.A. de suínos, é vinculada ao tamanho das leitegadas e taxas de fecundação obtidas.

<sup>1</sup>Méd. Vet., M. Sc., EMBRAPA-CNPSA

<sup>2</sup>Méd. Vet., D. M. V., EMBRAPA-CNPSA

<sup>3</sup>Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA-CNPSA

Os dados expressos no parágrafo anterior comprovam a alta eficiência alcançada nos últimos anos, aproximando-se ao máximo do padrão mantido em condições normais pela monta natural.

Tabela 1 – Resultados referentes à utilização de inseminação simples ou dupla<sup>1</sup> em fêmeas suínas com sêmen conservado em diluidor Kiew a 15°C.

Item	Nº Fêmeas Inseminadas	% N.R. ao cio	% Parição	x Leitões Nascidos
Fêmeas com 1 IA	151	84,77	81,46	9,93
Fêmeas com 2 IA	543	86,74	83,42	10,73

<sup>1</sup>Inseminações com intervalo de 8-12 horas entre si durante o mesmo período de cio

Observações de alguns centros de inseminação de suínos, tem revelado que o momento da IA pode ser um dos fatores mais importantes afetando a taxa de concepção aaaaaaaa campo. No presente trabalho observou-se que a utilização de duas inseminações por cio, não aumentou significativamente a taxa de fecundação e parição. Por outro lado, o número de leitões nascidos por leitegadas melhorou em 0,8 leitão o tamanho médio das leitegadas. Analisando-se separadamente as inseminações realizadas em leitoas e porcas, constatou-se que as inseminações duplas não influíram significativamente no tamanho das leitegadas das primíparas, enquanto que nas fêmeas pluríparas ocorreu uma melhoria expressiva de 1,14 leitão por leitegada.

## Conclusões

Tendo em vista o crescente desenvolvimento da prática de IA de diversos centros criatórios do país, tanto em empresas privadas como a partir de centrais organizadas com o apoio de órgãos oficiais, concluiu-se que:

1 – O emprego do diluente Kiew para conservação de sêmen resfriado entre 15°C a 18°C por 72 horas é viável, pelo fato de assegurar altos índices de fertilidade, podendo ser utilizado inclusive na produção comercial de leitões.

2 – Entre os diluidores empregados na conservação de sêmen suíno resfriado, o Kiew é dos mais fáceis de ser empregado para utilização rotineira. A diluição e armazenamento do sêmen neste processo é muito simplificada.

3 – A utilização de inseminações duplas durante o período de cio da porca, tende a melhorar em cerca de 8% o tamanho da leitegada, em especial nas fêmeas pluríparas, sendo recomendado quando se deseja obter o máximo de prolificidade particularmente na produção de leitões para abate.